

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DURANTE A GESTAÇÃO EM NULÍPARAS

Relatoria: Samara de Sousa Mendes
Maria Evilene Macena de Almeida
Camila Teixeira Moreira Vasconcelos

Autores: Natália Maria de Vasconcelos Oliveira
Luísa Rolim Miranda
Flávio Mendes Alves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gestação é um processo natural no qual ocorrem mudanças estruturais e fisiológicas que podem incidir no assoalho pélvico, causando danos físicos e funcionais e contribuindo para a ocorrência de disfunções, como a incontinência urinária (IU), sendo definida como queixa de qualquer perda involuntária de urina, podendo esta perda está associada ao esforço ou atividade física, caracterizada como IU de esforço; a um desejo súbito de urinar, sendo denominada IU de urgência ou a ambas citadas anteriormente, intitulada como IU mista. Objetivo: Avaliar a prevalência de IU na gestação em mulheres nulíparas. Método: Trata-se de um recorte de uma coorte realizado com gestantes em uma maternidade de referência localizada em Fortaleza, Ceará, no período de abril a junho de 2022. Foram incluídas mulheres nulíparas com idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídas as que apresentavam queixas de perdas urinárias antes da gestação e com aparente estado mental comprometido. Os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico. Para identificar queixas de IU na gestação foi aplicada a subescala Urinary Distress Inventory do instrumento Pelvic Floor Distress Inventory (PFDI-20). Os dados foram tabulados no Google Forms e analisados no Software R. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa por meio do CAAE 55620722.80000.5050. Resultados: Participaram do estudo 91 mulheres, destas 41,7% (n= 38) relataram sintomas de incontinência urinária. Quando questionadas quanto ao tipo de IU, estas apresentaram queixas que caracterizam IU de esforço. Os dados corroboram com a literatura ao sugerir uma relação entre gestação e IU, quanto ao tipo de IU, tais achados também ratificam o relatado na literatura. Conclusão: A prevalência de IU durante a gestação em nulíparas é alta, em especial a IU de esforço, o que nos faz refletir sobre intervenções voltadas ao fortalecimento do assoalho pélvico durante a gestação.